

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora Class.: 1182

Data: 03/01/90 Pg.: _____

Malária mata mais de 400 índios na Bacia Amazônica

□ A acentuada incidência da doença em áreas dos índios yanomami se deve à invasão de garimpeiros. A Funai tenta, mais uma vez, controlar o surto

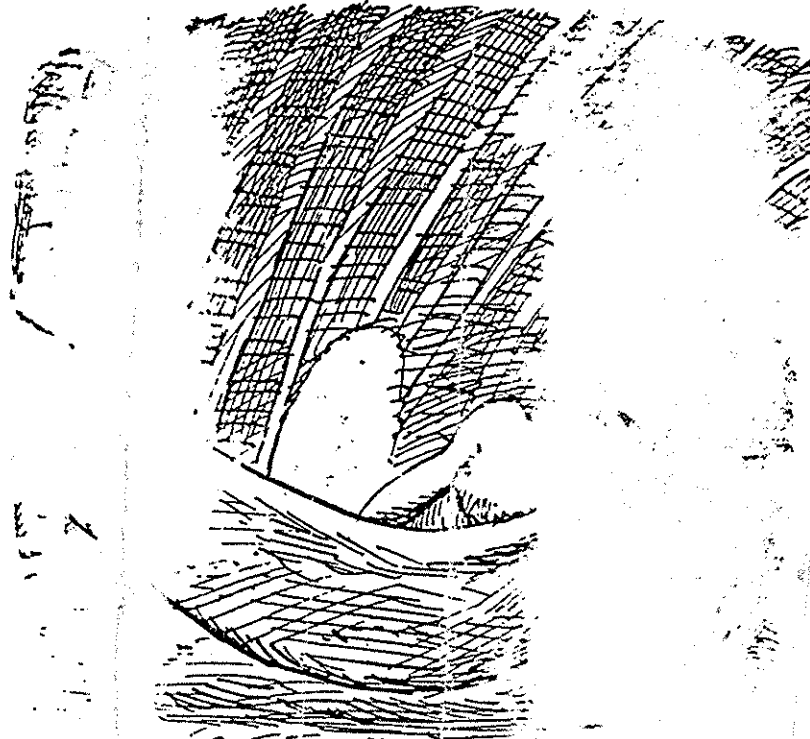
Uma epidemia de malária matou somente em 1989, na Bacia Amazônica, mais de 400 índios yanomami, segundo dados da Funai (Fundação Nacional do Índio). Em razão disso e como o pico da doença ocorre normalmente nesta época do ano, quando o verão equatorial torna ideais as condições de procriação do mosquito anofelino, o principal transmissor da malária, a Funai deu início ontem a mais uma tentativa de controlar a malária na Bacia Amazônica.

Segundo o delegado regional da Funai em Roraima, José Maria do Nascimento, o aumento da malária em áreas indígenas, principalmente nas reservas yanomami, deveu-se à invasão de garimpeiros, na corrida do ouro que começou no final de 1987. Com a presença de mais de 50

mil garimpeiros naquelas áreas, aumentou acentuadamente a incidência da malária em Roraima. Os índios foram infectados no contato direto com os garimpeiros, que trouxeram o vírus de outras áreas.

RETIRADA — Por outro lado, começa no próximo dia 15 a retirada de cerca de 40 mil garimpeiros, que a na 5 anos invadiram a reserva indígena dos yanomami, em Roraima. A operação, conforme o superintendente da Funai no Amazonas e Roraima, Francisco Eugênio dos Santos, decorre do cumprimento de decreto do presidente Collor, assinado por Sarney, e se desenvolve

nas localidades de Papiu e Serra d' Surucuro, onde os garimpeiros estão alojados. Todo trabalho de retirada dos garimpeiros será coordenado pela Funai e contará com um contingente de 1.000 homens da Polícia Federal, do Exército, Marinha, Aeronáutica e da própria instituição. A decisão de retirar os garimpeiros da reserva yanomami, para Francisco Eugênio dos Santos, deveu-se à devastação que os garimpos vem causando à região e principalmente



... costumes e às doenças sendo vítima nos
... quatro mil índios vêm (A3/Radiobras)